



RESUMO SEMANAL

# Panorama Econômico

29/08 - 04/09/2020

Por Fernanda Mansano

# Água passada não move moinho: Resumo Econômico

## Brasil

- **PIB:** Efeitos da pandemia marcam o recuo da atividade econômica no 2º tri
- **Contas Públicas:** Medidas tomadas na pandemia impulsionam os gastos do governo federal
- **Balança Comercial:** Maiores exportações e câmbio favorável impulsionam resultado positivo
- **Produção Industrial:** Crescimento da produção segue positiva pelo terceiro mês consecutivo
- **PMI:** Retomada da indústria e de serviços segue consistente

## Internacional

- **EUA:** Livro Bege mostra expansão das atividades econômicas em agosto
- **EUA - Payroll** traz notícias positivas para mercado de trabalho dos EUA
- **China:** PMI da China indica expansão para o setores

*Fernanda Mansano*  
*Economista*

## **Brasil**

### **PIB Efeitos da pandemia marcam o recuo da atividade econômica no 2º tri**

No segundo trimestre do ano o Produto Interno Bruto, PIB brasileiro recuou 9,7% na comparação ao primeiro trimestre do ano e 11,4% no interanual. Entre as justificativas, foi observada a forte retração de setores que foram significativamente impactados pelo isolamento social, como a indústria e de serviços.

Neste contexto, pelo ótica da oferta, houve queda no período de 12,3% e 8,9% na indústria e no setor de serviços, respectivamente em relação ao trimestre anterior. Por outro lado, o setor agropecuário cresceu 0,4% e no interanual 1,2%.

**Tabela 1 – Resultado do PIB do 2º trimestre**

	Variação % ante mesmo trimestre do ano anterior				anterior (com ajuste sazonal)				2020 (carry over)
	2019. III	2019. IV	2020. I	2020.I I	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	
<b>PIB p.m</b>	<b>1.2</b>	<b>1.7</b>	<b>-0.3</b>	<b>-11.4</b>	<b>0.1</b>	<b>0.5</b>	<b>-2.5</b>	<b>-9.7</b>	<b>-9.1</b>
<b>Oferta</b>									
Agropecuária	2.1	0.4	1.9	1.2	1.1	-0.7	0.5	0.4	1.1
Indústria	1.0	1.5	-0.1	-12.7	0.5	0.1	-0.8	-12.3	-9.5
Serviços	1.0	1.6	-0.5	-11.2	0.1	0.6	-2.2	-9.7	-8.9
<b>Demanda</b>									
Consumo das Famílias	1.9	2.1	-0.7	-13.5	0.5	0.4	-1.9	-12.5	-10.6
Consumo do Governo	-1.4	0.3	0.0	-8.6	-0.4	0.4	0.2	-8.8	-6.4
FBCF	2.9	-0.4	4.3	-15.2	1.5	-3.5	2.3	-15.4	-10.6
Exportação	-4.4	-5.1	-2.2	0.5	-2.2	2.3	-1.3	1.8	0.0
Importação (-)	2.2	-0.2	5.1	-14.9	0.2	-2.6	0.8	-13.2	-9.9

Fonte: IBGE. Elaboração: SPE/ME. \*2020 = acumulado em 4 trimestre até 2020.II.

Em outras palavras, as principais justificativas para o resultado tanto na indústria quanto em serviços foram verificadas na atividade automobilística, a qual praticamente interrompeu a produção em abril, com queda de 98,7%, impactando a indústria de transformação; e nos serviços o destaque foi visto no subsetor de Outros serviços, que englobam alojamento e alimentação.

Já pela ótica da demanda, houve queda de 12,5% no consumo das famílias e de 15,4% no investimento privado, este impactado pela indústria de construção civil. Já as exportações líquidas (saldo das exportações menos importações) foram positivas, frente ao aumento das exportações e diminuição das importações.

Por fim, ao serem analisados os dados do segundo trimestre a partir das divulgações do IBGE para indústria, comércio e serviços, nota-se que o mês de abril foi o mais impactado e os dois meses seguintes apresentaram recuperação.

Assim, pode-se concluir que a partir dessas evidências assim como de dados mais tempestivos divulgados, o 3º e 4º trimestre deste ano continuarão no trajeto de retomada da atividade econômica.

## **Contas Públicas: Medidas tomadas na pandemia impulsionam os gastos do governo federal**

O setor público registrou déficit primário de R\$ 81,1 bilhões em julho, o que no acumulado do ano já atinge um déficit primário de R\$483,8 bilhões, o qual no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 8,5 bilhões, de acordo com o Banco Central. Neste contexto, entre as contas que compõe o resultado primário, o resultado atual foi justificado especialmente pelo aumento da conta do Governo Central, em um cenário de aumento de medidas extraordinárias de enfrentamento à pandemia, ou seja, por um lado houve queda das despesas líquidas de 23% e por outro lado as despesas aumentaram 45% em julho no comparativo ao mesmo mês do ano anterior.

Já o resultado nominal, que inclui o resultado primário mais os juros nominais, acumulou R\$ 86 bilhões em julho, em que, apesar da queda dos juros, o resultado foi influenciado principalmente pelas operações de *swap* cambial. Neste contexto, a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) aumentou 2.2 pontos percentuais do PIB em relação a junho, chegando a 60,2% e a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) alcançou ao equivalente a 86,5% do PIB, influenciada principalmente pelas emissões líquidas de dívida bruta.

## **Balança Comercial**

O saldo da Balança Comercial registrou superávit de US\$ 6,6 bilhões em agosto, o que significa que em mais um mês as exportações foram maiores que as importações, de acordo com o Ministério da

Economia. Neste cenário, na comparação ao mesmo mês de 2019, as importações apresentaram queda de 25,1% na média diária, com a maior queda na indústria extrativa seguida da indústria de transformação. Pelo lado das exportações, houve queda de 5,5% no período, também influenciada pela indústria, porém a agricultura apresentou alta de 14,6% na média diária das exportações.

O resultado positivo pode ser justificado por câmbio mais desvalorizado, que tem contribuído por um lado para a receita das exportações e por outro para a competitividade dos produtos que são exportados. Assim, a projeção para a balança comercial no acumulado de 2020 é de superávit de US\$ 39 bilhões.

## **Produção Industrial: crescimento da produção segue positiva pelo terceiro mês consecutivo**

A indústria brasileira teve mais um mês de variação positiva, no qual em julho a produção avançou 8,0% na comparação mensal, de acordo com o IBGE. Contudo, frente a julho de 2019, houve queda de 3% e no acumulado de 12 meses a produção ainda recua 5,7%.

Neste ínterim, o resultado de julho foi consequência da alta verificada em todas as categorias econômicas, com destaque para o aumento de 42,0% para bens duráveis, sendo a atividade mais relevante a de Veículos automotores, reboques e carrocerias, a qual que avançou 43,9% no mês.

Neste contexto, a continuidade da oferta para bens duráveis sinaliza que a atividade industrial do 3º trimestre continuará em ritmo consistente, justificada pela retomada da demanda por esses bens no período, tanto por veículos quanto pela continuidade de crescimento da demanda por eletrodomésticos, o que por consequência, contribuirá para o resultado da produção industrial no país.

## **PMI: Retomada da indústria e de serviços segue consistente**

Na divulgação do índice de gerente de compras, PMI de agosto para a economia brasileira o indicador para a indústria apresentou um aumento significativo para 64,7 pontos, o que aponta melhora no setor e expectativas positivas para o futuro. No PMI de serviços também houve

melhora, no qual o indicador alcançou os 49,5 pontos, ante os 42,5 pontos observados no mês anterior. No composto, o PMI atingiu 53,9 pontos de acordo com a Markit Economics.

Neste cenário, o setor de serviços que já havia retomado em junho segue em ritmo forte, apesar que ainda não apagou as perdas verificadas no segundo trimestre. Já o setor de serviços, o qual foi significativamente afetado pelas medidas de isolamento social, tem demonstrado recuperação a partir do terceiro trimestre, no qual deverá apresentar crescimento nos próximos meses.

## **Internacional**

### **Livro Bege: expansão das atividades econômicas em agosto**

A divulgação do Livro Bege pelo Federal Reserve trouxe o compilado econômico de 12 distritos, para agosto. Em resumo, houve expansão das atividades econômicas porém os gastos das famílias e das empresas ainda estão à níveis abaixo do período pré-pandemia.

De forma geral houve aumento do emprego nos distritos assim como houve avanço da indústria. Por outro lado, verifica-se que a demanda segue em ritmo moderado, o que pode ser justificada pelas expectativas, ainda aquém, de retorno do mercado de trabalho que tem ocorrido gradualmente.

### **Payroll: notícias positivas para mercado de trabalho dos EUA**

Ainda sobre a economia norte americana, foi divulgado o *Payroll*, um dos principais indicadores do mercado de trabalho pelo governo americano. No relatório, houve a criação de 1,371 milhão de vagas de emprego em agosto, o que esteve dentro das expectativas do mercado. Além disso, a taxa de desemprego caiu de 10,2% para 8,4%.

De forma geral, o nível de desemprego ainda esta acima do observado antes do início da pandemia, ou seja, de fevereiro, contudo, pode-se verificar já uma retomada mais forte de setores que foram significativamente afetados, como o de serviços.



## PMI da China indica expansão para o setores

Na divulgação do PMI, índice de gerentes de compras de agosto, o indicador para a indústria chinesa apresentou uma leitura em 51 pontos, praticamente estável na comparação ao mês anterior. No setor de serviços, houve alta para 55,2 pontos e na leitura do PMI composto, em 55,1 pontos. Esses dados indicam que a retomada das atividades segue positiva, pois valores acima de 50 pontos indicam expansão para o setor.

### Para concluir...

A semana no cenário das divulgações econômicas trouxe o resultado do PIB e o forte impacto da pandemia na economia brasileira, em especial no mês de abril. Contudo, o indicador da produção industrial já mostra a retomada que segue consistente, em especial para bens duráveis.

No cenário internacional, a divulgação do Livro Bege mostra que a retomada da economia norte americana segue em ritmo moderado, o que pode ser verificado pelo resultado do *Payroll*, no qual o setor de serviços tem retomado suas atividades.

Em resumo, os resultados econômicos sinalizam a retomada das atividades econômicas porém, pode-se concluir que as políticas monetárias estimulativas, ou seja, de juros baixos continuarão nos próximos trimestres.

### O que acompanhar nesta semana:

- \* **Segunda-feira:** Balança Comercial (China); PIB 2º tri (Japão)
  - \* **Terça-feira:** Índice de Preços ao Consumidor e Produtor (China);
  - \* **Quarta-feira:** IPCA/agosto (Brasil)
  - \* **Quinta-feira:** Decisão da Taxa de Juros (Zona do Euro); Vendas no Varejo (Brasil); IGP-M 1º decêndio Agosto (Brasil)
  - \* **Sexta-feira:** Crescimento do Setor de Serviços/Julho (Brasil)
-



Olá! Aqui é a Fernanda Mansano e quero te convidar a conhecer mais sobre o projeto Economia para Investidores! Me acompanhe nas Redes Sociais:

\*Site: [www.economiaparainvestidores.com.br](http://www.economiaparainvestidores.com.br)

\*Instagram: [www.instagram/fernandamansano\\_](http://www.instagram/fernandamansano_)

\*Twitter: [www.twitter/fernandmansano](http://www.twitter/fernandmansano)

\*Telegram: <https://t.me/Economiaparainvestidores>